

XI CONGRESSO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS/FECAM

Prefeitos se reúnem no Centrosul

Poucos dias depois de ter assumido a presidência da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), o prefeito de Gaspar passou pela primeira prova de fogo: liderar a comitiva catarinense no Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília, de 28 a 30 de janeiro. Foi bem: colocou as reivindicações dos municípios catarinenses na pauta de vários ministros, entre eles o das Cidades, Aguinaldo Ribeiro; incluiu os prefeitos catarinenses na campanha "Cadê o Médico?", da FNP - Frente Nacional de Prefeitos; e conseguiu arregimentar vários nomes de peso na Esplanada dos Ministérios para participar do XI Congresso Catarinense de Municípios, de 25 a 27 de fevereiro, no Centrosul, em Florianópolis. O Congresso é mais uma prova de fogo para Zuchi, atual prefeito de Gaspar, onde já tinha assumido a Prefeitura de 2001 a 2004. Na Fecam, foi membro do Conselho Executivo por três mandatos, como 1º secretário (2009), 2º secretário (2010) e 2º vice-presidente (2011). Celso Zuchi nasceu em Gaspar, é formado em Direito e funcionário concursado da Petrobras. Em Brasília, ele falou à **Adjori Brasil e Adjori/SC**.

Adjori - Assim como os estados, os municípios estão asfiados financeiramente. O que a Fecam pretende fazer para apoiar os novos prefeitos?

Zuchi - Em toda a sua trajetória, a Fecam sempre se mobilizou em favor do municipalismo e suas bandeiras. A luta pela revisão do Pacto Federativo é uma delas. A entidade defende uma partilha mais equilibrada do bolo tributário e que as receitas sejam suficientes para cobrir as atribuições que são repassadas aos municípios dia-a-dia. A Federação tem reivindicado o aumento das transferências constitucionais para equilibrar esta balança. Essa é uma atuação fundamental que precisa da parceria de todos, Fecam, Associações de Municípios e dos gestores municipais. O Pacto Federativo tem que virar, definitivamente, pauta do dia.

Adjori - Quais são as metas da entidade para 2013?



Em Brasília, Celso Zuchi com o ministro das Cidades, tendo ao lado o prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes e a vice-prefeita de Gaspar, Marluci Rosa

Zuchi - Nossas metas se dividem em fortalecer nossa atuação institucional, na defesa das bandeiras municipalistas e na ampliação dos serviços prestados pela Fecam aos municípios, com destaque nas áreas de tecnologia e consultoria. Para isso, contamos com a qualificação da equipe dos profissionais da entidade, cada vez mais comprometida com a gestão de qualidade nos municípios.

Adjori - Os novos prefeitos parecem esperar muito do XI Congresso Catarinense de Municípios. O que está previsto para esse evento?

Zuchi - O Congresso será uma oportunidade única de contato com os novos gestores. Nosso objetivo é levar informações fundamentais aos novos prefeitos e prefeitas, para que eles possam conhecer as ferramentas e programas que podem ajudar. Podemos contribuir com o sucesso na gestão municipal ao proporcionar o debate, a troca de ideias, a capacitação de gestores e agentes públicos. Portanto, a participação dos municípios no Congresso é muito importante, na medida em que abordaremos temas essenciais, como investimento em educação, saúde, infraestrutura, entre outros.

Adjori - O Governo promove o Encontro de Novos Prefeitos em Brasília. Logo depois será a vez do Congresso Estadual de Municípios. Esse tipo de evento tem resultados práticos?

Zuchi - Com certeza. Volto a afirmar a importância de proporcionar a informação principalmente aos gestores que estão iniciando o mandato. Muitos equívocos podem ser evitados desde já. A desinformação é a principal ameaça a uma boa gestão pública. Neste sentido, os dois eventos são importante porque possibilitam o contato direto com os Governos Federal e Estadual. É a oportunidade para os novos gestores conhecerem os programas e as prioridades que possam balizar as futuras ações do prefeito e sua equipe nas mais diversas áreas.

Adjori - O sr. acredita que é possível construir um Pacto Federativo em que os municípios deixem de ser o "patinho feio" da União, recebendo apenas 13% da arrecadação?

Zuchi - Acredito que o Pacto Federativo entrará definitivamente na pauta política quando se fortalecer a mobilização municipalista em torno do assunto em todo o país. O Congresso Nacional tem que aderir também a este grande esforço dos municípios, sob pena de vir a reboque das demandas da sociedade. Evidentemente, os Governos Estaduais e Federal são peças importantes no debate. Enfim, é o esforço de todos que construirá um diálogo franco e aberto, que possibilite uma melhor distribuição dos recursos arrecadados em impostos.

ADJORI NO ENCONTRO EM BRASÍLIA



Ministro elogia Jornais do Interior

Em conversa mantida no Hotel St. Peter, em Brasília, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, afirmou ao presidente da **Adjori Brasil e da Adjori/SC**, Miguel Gobbi, que "os Jornais do Interior são tão importantes quanto o Governo". Na

opinião do ministro "os Jornais precisam ser mais valorizados e nós precisamos atender melhor os Jornais do Interior". A reunião entre o ministro e o presidente Adjori ocorreu durante o Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas, realizado de 28 a 30 de janeiro.

MINISTRA IDELI SALVATTI

"O valor do papel dos prefeitos"

A ministra Ideli Salvatti, das Relações Institucionais da Presidência, comandou toda a mobilização e organização do Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília. Durante o evento, se reuniu com o presidente da **Adjori Brasil e da Adjori/SC**, Miguel Gobbi, a quem destacou "o papel dos prefeitos e dos Jornais para o desenvolvimento municipal".



SECRETÁRIO ROBERTO MESSIAS/BRASÍLIA



Técnicos da Secom virão a SC

Em Brasília, o secretário-executivo da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Roberto Messias, e o novo secretário de Comunicação Integrada, Fabrício Costa, informaram ao presidente da **Adjori Brasil e da Adjori/SC**, Miguel Gobbi, que técnicos do órgão virão ao Estado para avaliar os Sistemas Integrados, o Cadastro Catarinense de Jornais (CCJ) e a auditoria feita pela **Adjori/SC**, na "busca de modelos que possam ser aplicados para Jornais do Interior em todo o país", segundo Messias.



Celesc

DICA CELESC: VEGETAÇÃO SOBRE A REDE

Alerta Celesc: uma das principais causas de interrupção da energia elétrica é a vegetação próxima da rede elétrica. Para não correr riscos, ao fazer o plantio de árvores, respeite a distância mínima de segurança, em torno de vinte metros para cada lado da rede elétrica, e nunca faça queimadas próximas a postes ou outras estruturas elétricas. Cuide de sua segurança e viva com mais energia.

Celesc e Governo do Estado, energia para os catarinenses.

www.celesc.com.br

